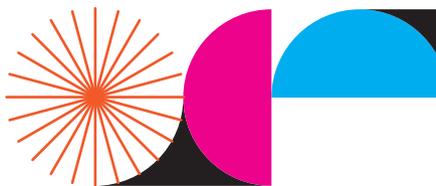




ES  
DA  
BR

Escola Livre de Artes  
da Baixada Fluminense

LA



# ARTE. COMUNICAÇÃO. CULTURA. DIREITOS HUMANOS.

O Gomeia Galpão Criativo é um espaço plural que reúne grupos que trabalham com produção cultural, audiovisual, comunicação, cidadania e cultura digital.

Surgiu em 2015 com a ideia de potencializar projetos e ações, compartilhar recursos, co-criar iniciativas e gerir, juntos, um galpão vivo e potente na Baixada.

Desde sua fundação, o espaço promove e recebe eventos os mais diversos possíveis: capoeira, rodas culturais, oficinas, festivais, espetáculos teatrais, cursos, formações continuadas, locação de filmes, base para produções, vivências artísticas e muito mais.

Neste ano de 2024, o Gomeia foi reconhecido oficialmente como Ponto de Cultura e integra a Rede Nacional Cultura Viva.

A ELAdBF, Escola Livre de Artes da Baixada Fluminense, é uma realização cheia de coletividade e de sonho, nascida desde que

coletivos e produtoras culturais em rede criaram o Gomeia Galpão Criativo, em 2015.

Sonho sendo alimentado e compartilhado com parcerias locais, em 2021, através da Lei Emergencial Aldir Blanc, a Escola teve sua primeira versão na prática, com uma turma inicial que já mostrava que a ideia tinha força e sedução. Mas foi em 2022 que a Escola tomou forma e ganhou força, a partir de recursos de uma emenda parlamentar apresentada pelo então deputado Marcelo Freixo.

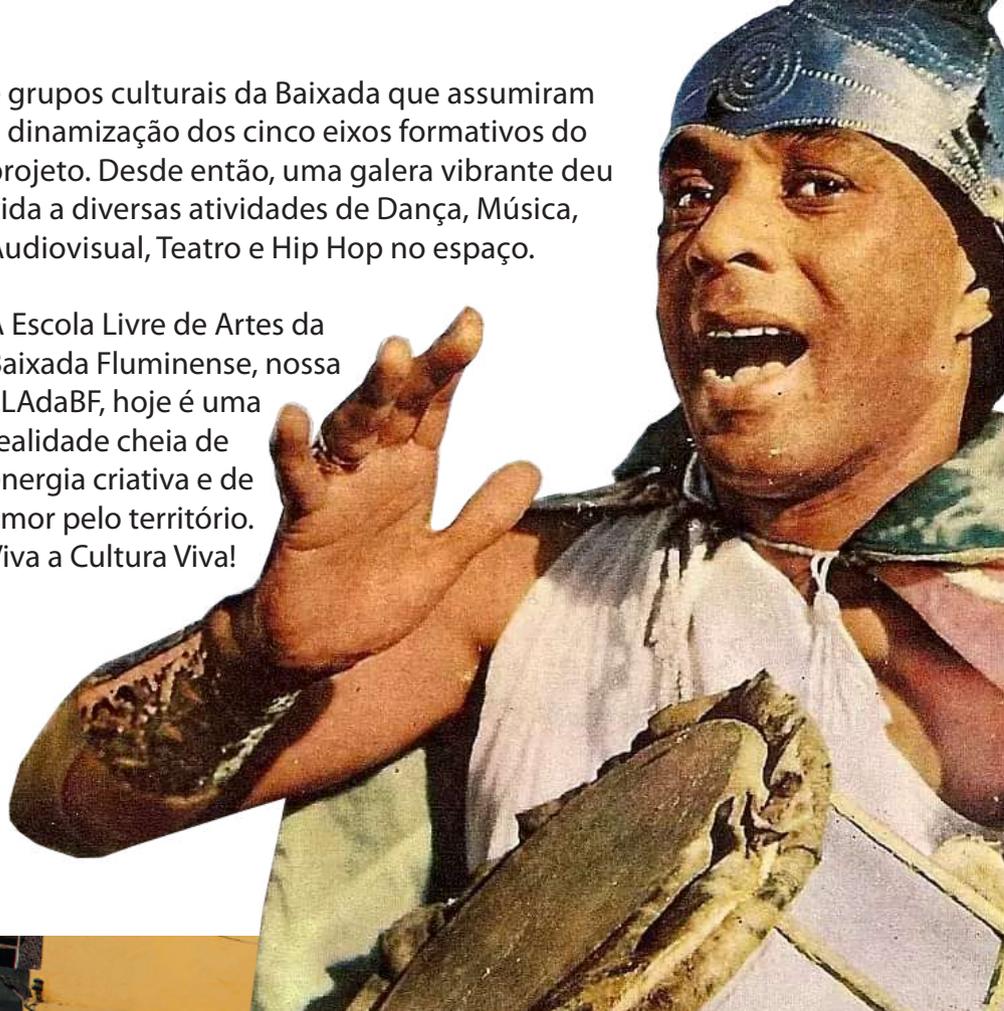
Nessa fase, foi realizado um processo formativo intenso através de oficinas, mentorias, vivências, visitas guiadas a espaços culturais e a troca de experiências com diversos artistas e produtores convidados. Tudo permeado por uma visão de desenvolvimento local e de reconhecimento e defesa dos direitos no território da Baixada Fluminense.

A metodologia desde o início foi pensada em articular saberes e experiências de artistas



e grupos culturais da Baixada que assumiram a dinamização dos cinco eixos formativos do projeto. Desde então, uma galera vibrante deu vida a diversas atividades de Dança, Música, Audiovisual, Teatro e Hip Hop no espaço.

A Escola Livre de Artes da Baixada Fluminense, nossa ELAdaBF, hoje é uma realidade cheia de energia criativa e de amor pelo território. Viva a Cultura Viva!



*Um lugar na Baixada Fluminense dedicado à criatividade e à cidadania.*



*Vamos sentir  
falta do lanche  
:)*

# EIXO AUDIOVISUAL

Fim de ciclo do curso de Cinema 2023-2024



A Escola Livre de Artes da Baixada Fluminense (ELAdBF) encerra mais um ciclo de Audiovisual e é com animação que destacamos os momentos incríveis dessa jornada.

Durante o curso tivemos o prazer da convivência com uma turma muito fera, super diversa, representativa e empolgada, que exploraram desde roteiros tradicionais até abordagens mais vanguardistas. Aprenderam a criar personagens complexos e narrativas criativas para documentários e ficções. Mergulhamos fundo nos documentários, com teoria e prática, expandindo nossa visão sobre o audiovisual e suas possibilidades criativas.

Assistimos a filmes essenciais de diversas cinematografias globais e debatemos a nova onda brasileira da cinematografia periférica, reconhecendo que a luta é grande, mas o cinema tem um espaço vital na cultura popular. E com a produção da Baixada Fluminense na visão!

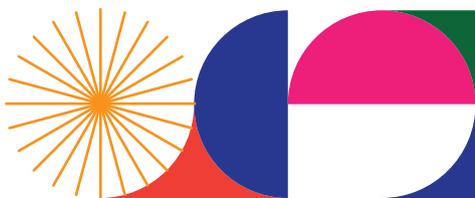
Cineastas convidados enriqueceram nossa experiência. Muriel Alves, roteirista de "Torre das Donzelas" e da série da Netflix "O Ninho: Futebol e Tragédia", abordou a relação dos criadores com plataformas de streaming. Josinaldo Medeiros, curta-metragista, montador fera e

membro do Cineclube Mate Com Angu, nos deu uma introdução às ferramentas de edição.

Nossas discussões acaloradas sobre ética no documentário, fotografia e ficção, ao tratar de fatos reais, foram fundamentais para refletir sobre nossa responsabilidade como criadores na construção de um mundo mais justo. Sempre debatendo e promovendo uma produção colaborativa, horizontal e indisciplinar. Pensar em novas linguagens para o cinema e novas formas de produzir sentido. Como diria Belchior: "Sempre desobedecer. Nunca reverenciar."

Agora é esperar o segundo semestre, quando a Escola Livre de Artes da Baixada Fluminense vai vir com tudo no eixo Cinema. Graças à Lei Paulo Gustavo, teremos uma diversidade de professores renomados e ainda a produção de três curtas-metragens feitos inteiramente pela galera.

Que venha o segundo semestre, já estamos com saudade do lanche.





Respira, articula, flexiona e estende, 7 e 8, caminhando pelo espaço. Convidamos você a se mover com a gente. As aulas do Eixo Dança foram um convite para potencializar o corpo em seus múltiplos movimentos, reconhecendo em si, logo, no outro, o movimento que pulsa na história corporal de todo e qualquer indivíduo. Em diálogo com Angel Vianna, Gerda Alexander, Rudolf Laban, Helenita Sá Earp, Mercedes Baptista e Pina Bausch traçamos no espaço tempo, a possibilidade do entendimento do que pode o corpo, em território duque caxiense, no Ponto de Cultura Gomeia Galpão Criativo, espaço esse que tem ressignificado o fazer dança na cidade, através da dança contemporânea. Um espaço de provocações por mudanças na cidade, convocando o corpo jovem e da periferia para adentrar e apontar seus desejos para um futuro mais democrático, onde as informações chegam e se disseminam. Os artistas-educadores Bruno Alarcon e Luiz Fernando Picanço trouxeram suas histórias na dança por meio de reflexões sobre influência da história e cultura afro-brasileira e indígena no teatro

nacional, conforme lei 10.639/2003 e 11.645/2008, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, onde estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Para as práticas que giram em torno dessa temática, Canela Monteiro e Gábri Pereira compartilharam seus movimentos nas oficinas de Danças Negras e Danças Urbanas, respectivamente. “A gente fica a semana toda esperando o sábado chegar para as aulas de dança”, dizem os alunos. “A aula termina e eles continuam dançando no espaço”, declara Heraldo HB, que chega à tarde para dar aula no Eixo Audiovisual. E foi essa a atmosfera criada pelos estudantes do Eixo Dança da ELAdBF, um espaço de permanência e desejos contínuos pelo aprendizado-dançado-movente.



# EIXO DANÇA





# EIXO HIP HOP



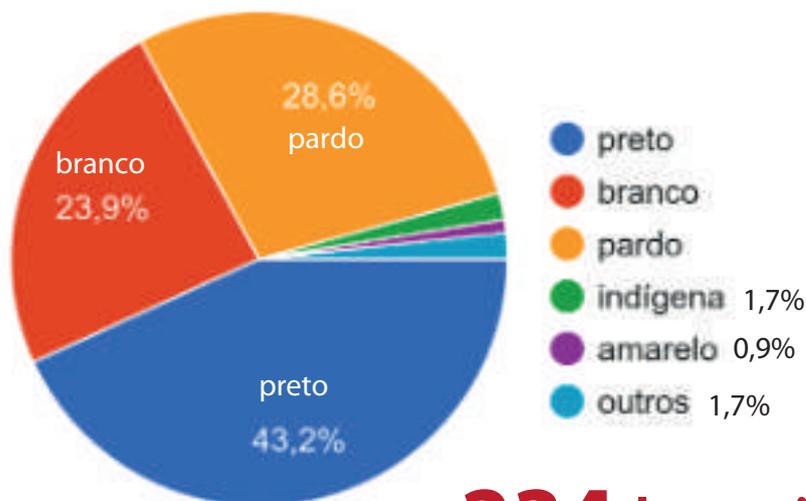
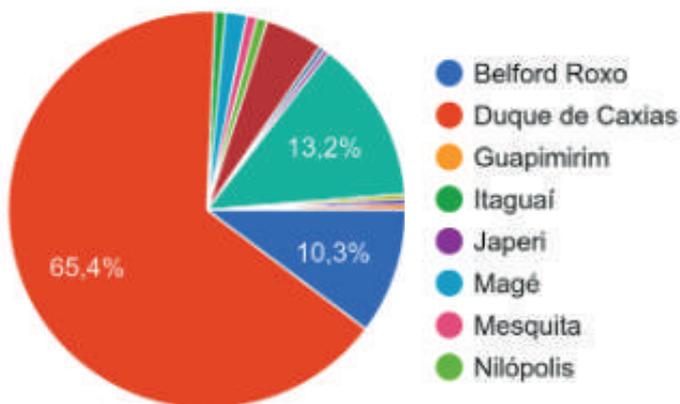
O hip hop é um movimento político, plural em elementos e vertentes, oriundo do povo negro e que desde seu surgimento na década de 70 até os dias de hoje segue salvando vidas e devolvendo expectativas e sonhos à jovens periféricos. Na Baixada Fluminense, o hip hop contribuiu para elevação da autoestima e reconhecimento de toda uma geração que hoje se identifica em qualquer lugar do Brasil como “BXD”.

A ELA reuniu ativistas do movimento hip hop e trabalhou os elementos DJ, MC e Breaking, além de grafiteiros e produtores que se

aventuraram no aprendizado de outros elementos. Nos módulos 2 e 3 trabalhamos o elemento DJ que formou e aperfeiçoou técnicas de discotecagem para atuantes e iniciantes da área, trabalhando teoria e introdução à produção musical, além de apresentar o empreendedorismo em prol de profissionalizar o trabalho individual de cada aluno interessado. Ao fim do módulo, criou-se uma crew de Djs da Baixada Fluminense, a ‘CDJ CREW’, os tornando a única crew de Djs da região, onde já realizaram apresentações como uma crew.



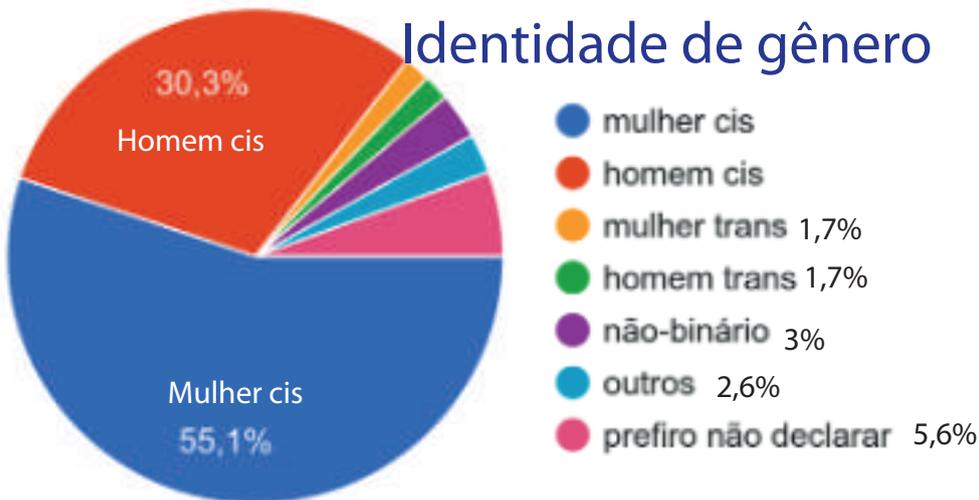
# 8 Municípios Baixada Fluminense



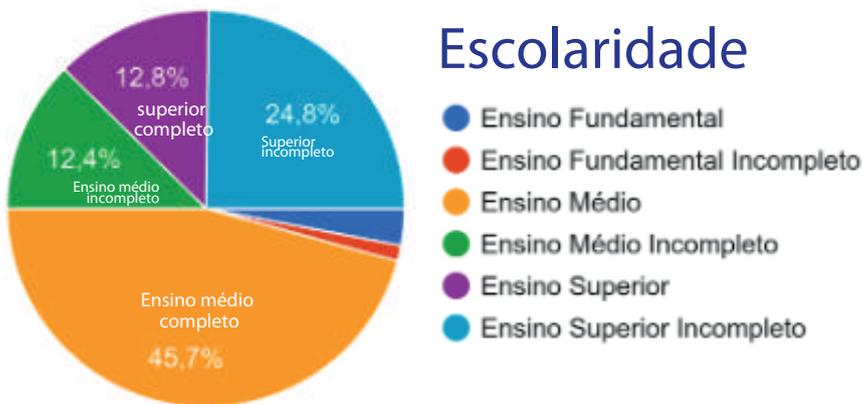
**234** Inscrições  
**104** Seleccionados

Produção de 3 edições da ELA se Mostra  
Mostra de Arte dos Alunos da Escola Livre de Artes da Baixada Fluminense

## Identidade de gênero



## Escolaridade



### VISITAS GUIADAS

- Ponto de Cultura Lira de Ouro
- Sesc Duque de Caxias
- Participação na Quarta Conferência de Cultura – Etapa Duque de Caxias
- Participação no evento de 50 Anos da Roda Livre de Caxias
- Visita ao Teatro Raul Cortez
- Visita Teatro Firjan SESI Caxias
- Visita a espetáculos teatrais:

# EIXO MÚSICA



Vem tocar Tambor, foi uma proposta realizada do Escola Livre de Artes (ELA), as segundas em Caxias, teve uma duração de oito encontros. Foi definido com os alunos no primeiro encontro qual seria o foco temático do processo e foi escolhido trabalhar o Afoxé. São oficinas de música percussiva, em que tem o foco nos atabaques, agogô e xequerê..

Os três primeiros encontros foram focados em exercícios de entendimento da pulsação, dinâmicas de movimento sem instrumento cantando os ritmos,

para melhor entendimento de cada frase, memorização das frases de cada instrumento. No segundo momento uma dinâmica de prática coletiva com os instrumentos, entendendo suas técnicas e suas formas de execução.

Até o quarto encontro conseguimos passar pelos entendimentos sobre a dança, sobre a canção e conseguimos chegar num entendimento prático bom sobre o ritmo do Afoxé. No final desse encontro comecei a apresentar o repertório que seria trabalhado na apresentação.

Do quinto encontro até o último, as aulas seguiram sendo uma revisão geral dos ritmos para cada instrumento, podendo o aluno revezar de instrumento, tirar as dúvidas. No segundo momento realizamos um ensaio das cantigas na formação escolhida\* para apresentação.

Ao longo de todos os encontros sempre houveram momentos em que trouxe questões históricas, sociais e culturais para reflexão. Principalmente nos primeiros

encontros para entendermos as origens do que estávamos aprendendo, e as trocas nas horas antes da aula, no intervalo, e depois sempre foram muito enriquecedoras para o processo como momentos de dúvida ou aprofundamento sobre algum tema mais específico.

Meu objetivo com esse processo é abrir a nossa cabeça em relação ao que é música, de como podemos e devemos estudar, ser um momento seguro de primeiro passo e principalmente incentivar o interesse e compartilhar ferramentas para o desenvolvimento de cada aluno. Vendo o final do ciclo fico muito feliz com essa turma tão múltipla de idades, valores, identidades, ter se identificado e comprado essa proposta e de como cada um contribuiu significativamente para o envolvimento desse processo. \*Entender que essa formação escolhida não foi uma imposição minha, a escolha vem a partir da observação do desenvolvimento de cada aluno e de como era o interesse de cada um sobre qual instrumento se sentia mais com vontade de tocar.



Alonga, respira, solta o braço, andando pelo espaço. Boa noite, vem pra roda! Desde o início, o foco é o entrosamento, a confiança, a troca e o desenvolvimento pessoal. Conhecer e explorar o próprio corpo.

Vimos a descoberta do fazer teatral acontecer, curiosidades e a vontade de aprender que só aumentou ao longo dos meses. Cada ensaio, cada exercício, cada cena trabalhada em aula foi uma oportunidade para ver os alunos se desafiando, se superando e, mais importante, se transformando.

O teatro é uma arte que exige entrega, empatia e uma profunda conexão com o outro e consigo mesmo. É lindo ver o desenvolvimento deles ao longo das aulas.

Tivemos momentos incríveis neste mesmo espaço, onde a energia coletiva da turma elevou a nossa troca. Também tivemos desafios, momentos de dúvida e dificuldades, que enfrentamos juntos com escuta e empatia. Esses momentos são tão valiosos quanto os momentos mais divertidos.



O teatro é feito de troca, ele acontece no olhar, no agora, no movimento e no não movimento. O que acontece quando nada está sendo dito? Como valorizar o silêncio? Como a ação física pode potencializar a cena? Como dizer algo quando nada está sendo dito? O que é certo e errado? São muitas perguntas e poucas respostas, mas nosso corpo tem memória e cria memórias.

que criamos juntos. E ainda temos muito a explorar das nossas histórias, do nosso território, das nossas vontades e desejos.

Chegou o momento de celebrarmos e mostrar um pouquinho do que conquistamos juntos.

O teatro é uma arte viva, que só existe plenamente no momento presente. Aproveitem e vivam cada

## EIXO TEATRO

A turma é bem diversa, com vivências e personalidades diferentes e ainda tem muito a explorar com sua própria voz. Utilizamos de exercícios e sistemas de improvisação para experimentar e criar o enredo da história que viemos contar. Histórias e personagens tão comuns que estão aí entre vocês, aqui entre nós, ali e em qualquer lugar. Cada encontro foi composto por conversas, jogos de improvisação e o entendimento da história que os alunos decidiram contar, até a chegada de um texto original criado a partir dos próprios alunos durante os ensaios. O lugar de pertencimento do que queremos falar é o que mais nos movimentou. Não pegamos um autor conhecido, renomado, uma história cheia de clímax que vai fazer o público se envolver. Estamos contando o que queremos contar, o

momento, sintam cada palavra, cada movimento, e compartilhem dessa energia.

Que este seja mais um passo de uma longa e frutífera jornada no mundo mágico do teatro. Que sejamos livres e corajosos! Deixo aqui todo o meu agradecimento e respeito a cada um que compartilhou as poucas horas dentro da sala de ensaio e dos poucos minutos de troca pessoal durante nosso lanche. Gratidão!  
E Merda!

## PARTICIPARAM DO ELA:

### EIXO DANÇA

Agatha Jeani Rafael de Oliveira  
Aísha Naili Freitas de Souza  
Ana Carolina América da Silva  
Ana Carolina Ferreira Gomes  
Andy Fernandes  
Anna Karolina Silva Santos Rangel  
Carlos Antonio dos Santos de Souza  
Elisangela da Silva Barbosa  
Emilly Vitória Barbosa Aurelio  
Felipe Agripino Silva de Souza  
Fernanda Pereira da Silva  
Gabryela Gomes Cândido  
Hector Souza da Silva  
Irys França Rosa  
Isabella Freitas Tavares  
Jaqueline da Silva Ferreira  
Juliana Hellen Campos da Silva  
Kaylane Quadros Roque  
Laila Maria de Barros Carvalho  
Larissa Araujo  
Leandro da Silva Neto Fernandes  
Maria Eduarda Nascimento da Cruz  
Mariane Carneiro Souza  
Naiara Marins Mattos  
Nicholas dos Santos Cabral de Sousa  
Queren Hapuque Lopes dos Santos  
Simone Ferreira Costa da Silva

### EIXO MÚSICA

Alexsandro Oliveira de Araújo  
Anna Carolina Gomes Pereira  
Bárbara Cristina Emidio Pires  
Beatriz Sabino de Lima Silva  
Camylle Victória Lemos da Silva

## Ferreira

Carlos Alberto Gomes Bernardes  
Daniel Pereira  
Gabriel Arcanjo dos Santos  
Gabriel Oliveira  
Getúlio Allison Xavier Pereira  
Guilherme da Silva Camelo  
Gustavo Maya Araujo Tavares  
Juan Marcus dos Santos  
Lucas Ferreira Silva de Freitas  
Marcele Martins Corrêa  
Marcelo Santos  
Maria Eduarda Nascimento da Cruz  
Poliana Silva Dos Santos  
Rogerio da Costa Souza  
Ruan Alexandre Ferreira de Oliveira  
Sara Martins Corrêa  
Tiago Souza da Silva  
Victor Lima Azeredo  
Vinícius Kalebe Alves Viana

### EIXO TEATRO

Adriane Sthefani Conceição da Silva  
Alisson Silva Bispo  
Bárbara Galdino  
Beatriz Galdino  
Caipora Ferreira da Silva  
Débora da Silva Castro  
Juliana Hellen Campos da Silva  
Karolaine dos Santos  
Larissa Araujo  
Maria Eduarda Monção Prates  
Maria Júlia Nogueira  
Marina Pinheiro de Mendonça  
Naiara Marins Mattos  
Natália da Silva Alves

Queren Hapuque Lopes dos Santos  
Rafaela Alexandra Santos da Silva  
Wagner Linhares Vieira

#### EIXO HIP HOP

Adriane Fernandes Freire  
Alice Fernandes Guimarães  
Ana Carolina América  
Daniel Matias Rosa  
Danielle do Nascimento Sartori  
Davi Rodrigo Valentin Cruz  
Elisângela Da Silva Barbosa  
Ester Kerolin Da Silva  
Gabriel Da Silva Moreira  
Gabriel Oliveira  
Geraldo Norberto Da Silva  
Hector Souza Da Silva  
Izabelle Pauline Ecar Cravo De  
Carvalho  
Kaique Dos Santos Rodrigues  
Letycia Souza Da Silva  
Luiza Gomes Peçanha  
Maria Eduarda Salvador  
Pedro Araujo De Azeredo  
Vitoria Lima Pereira  
Wendell Mendes Souza

#### EIXO AUDIOVISUAL

Ana Carolina Ferreira Gomes  
Bruno Santiago Ramos de Oliveira  
Caipora Ferreira da Silva  
Carlos Augusto da Silva Gonçalves  
Carolina Oliveira da Rocha  
Danilo Moraes de Souza Garcia  
Danton Muniz Reis  
Eduarda Lolli Prado

Gabriel Cortes da Silva  
Gustavo Maya Araujo Tavares  
Isadora Regina Passos Costa  
Janine Cristina Castello Branco de  
Souza  
João Pedro Ferreira Santana  
Luiz Henrique Lopes de Oliveira  
Maria Júlia Nogueira  
Matheus Costa  
Milena Machado Marques Silva  
Nicholas dos Santos Cabral de  
Souza  
Patrícia Batista da Silva  
Paulo Marcio Soares da Silva  
Poliana Silva Dos Santos  
Renan Ramos da Silva  
Robson de Melo Escafura  
Soraya da Silva Rosário  
Valtemar Luis de Souza Carvalho  
Victor Lima Azeredo  
William Lopes da Silva



Coordenação Geral: Heraldo Bezerra  
Coordenadora de Comunicação e Produção: Clara de Deus  
Coordenador Pedagógico: Eduardo Prates  
Produção: Malê BXD  
Produção Executiva: Lucilene Ferreira  
Produção Didático-Pedagógica: Bruno Alarcon  
e Luiz Fernando Picanço  
Produção de Arte: Tatch Pereira  
Estagiária de Produção: Joyce Vicente  
Consultoria Técnica: KULT Consultoria em Projetos  
Gerenciamento de Mídia de Internet: Porto Conteúdo  
Design/Comunicação: Tatchiando Comunicação  
Fotógrafa: Bea Domingos  
Oficineiros de Audiovisual: Heraldo HB e Igor Barradas  
Oficineiros de Dança: Bruno Alarcon e Luiz Fernando Picanço  
Oficineiros de Hip Hop: DJ Zulu Tecnykko, Luana Luara e Spike  
Oficineiro de Música: Léo Dias  
Oficineiro de Teatro: Higor Nery  
Assessoria de Imprensa: Priscila Bispo

Parceria

- . Alarcon Picanço Criações . Cineclubes Mate Com Angu . Coletivo Fala .
- . Independência BXD . Instituto Cultural Cerne . Movimenta Caxias .
- . Observatório da Baixada . Orkestra Popular Barracão . Ponto de Cultura .
- . Lira de Ouro . Tatchiando Comunicação . Toques para Odudua .
- . Virtù Produções .



**MINISTÉRIO DO  
TURISMO**

**MINISTÉRIO DA  
CULTURA**

**GOVERNO FEDERAL**  
**BRASIL**  
**UNIÃO E RECONSTRUÇÃO**

O projeto ELAdaBF contou com Eixos de Audiovisual, Dança, Hip-Hop, Música e Teatro. Realizado a partir do Termo de Fomento Nº 936360/2022, entre Gomeia Galpão Criativo e Ministério da Cultura, fruto de uma emenda parlamentar do Deputado Federal Marcelo Freixo.